



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



A TRAJETÓRIA DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE PARA ADOLESCENTE – “PAPO CABEÇA”

EJE: Trabajo 2. Incorporación curricular de la extensión.

AUTORES: Pereira, José Leonídio; Fanelli, Cláudia; Pereira, Regina Celi Ribeiro; Rios, Silvia.

REFERENCIA INSTITUCIONAL: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

CONTACTOS: leon@me.ufrj.br; claudiafanelli@me.ufrj.br; reginaceli@me.ufrj.br; silvianos@me.ufrj.br

RESUMO

O Programa Papo Cabeça se inscreve no âmbito das ações de extensão universitária, que agrega a Faculdade de Medicina e a Maternidade-Escola da UFRJ, parceria com o governo municipal, através das Secretarias Municipais de Saúde e Educação.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a trajetória de 15 anos de existência do referido Programa, que tem por objetivo desenvolver educação em sexualidade, aglutinando ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva, na ótica dos direitos humanos.

Introdução

O Projeto de Orientação em Saúde Reprodutora para Adolescentes - "Papo Cabeça", desde sua criação, está vinculado ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina, mas, sua origem ocorreu na Maternidade Escola, uma das oito unidades hospitalares da UFRJ. O referido Projeto emerge da prática cotidiana dos profissionais que atuavam no ambulatório da citada maternidade atrelada a uma necessidade destes de olharem criticamente para as demandas que a realidade lhes apresentava, contextualizando as múltiplas dimensões da gravidez na adolescência. A vasta literatura pesquisada e os indicadores epidemiológicos sugeriam que a maioria dos casos de gravidez na adolescência estaria relacionada ao não planejamento da mesma por falta de informação e orientação sobre o próprio corpo, embora as entrevistas da rotina do ambulatório e da enfermaria



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



permitted to consider other dimensions of the question, such as the valorization of maternity, and the place "traditional" of the feminine, the reach of "freedom" and the escape from control by the family, to gain a position of prominence, of power in face of the relationship with the "chief of power" local, among others.

As multiple dimensions of pregnancy in adolescence provoked inquietudes in professionals who motivated them to "jump the wall" of the institution associating it with its mission of teaching-research-extension.

Then, it was necessary to define where we would carry out our actions and it was from the statistical data obtained in the Municipal Secretariat of Health of the City of Rio de Janeiro that we sought to map the regions of the Municipality with the highest incidence of pregnancy in adolescence, considering the Certificates of Live Births and the Fetal, Neo-Natal and Maternal Mortality. On that occasion the 7th Regional Coordinator of Education (7th CRE) was among the three areas with the highest occurrence of this phenomenon. This Coordinator is currently composed of one hundred and eighteen schools distributed in three Administrative Regions with geographical, socio-cultural, and population diversities that, at the micro level, represent the totality of the reality of the City, facilitating future proposals of action in other areas of the Municipality. In front of these studies and constatações it was pioneered, in 1996, the Project of Orientation in Reproductive Health for Adolescents in the area above mentioned, with the objective of contributing to the reduction of the index of unplanned pregnancy in adolescence in its area of coverage. In the course of the action we identified the need to carry out more focused work with the different segments of the school community (students, teachers and parents and/or responsible). In the course of eight years of existence of the Project, in face of the incorporation of various demands arising from reality, it unfolded in various axes of action, indicating the emergence of the Program "Papo Cabeça" initially with four projects aimed at addressing the needs of this school community, in which it refers to the promotion of sexual and reproductive health of the same.

This Program is based on the National Plan of University Extension, which has the following fundamental premises: exchange of systematized academic-popular knowledge; democratization of knowledge; effective participation of the community and production of new knowledge.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



O Programa, através da interface Universidade-realidade, visa proporcionar a reflexão com a comunidade sobre as questões emergentes da adolescência, principalmente a sexualidade e suas implicações, contextualizando-as historicamente.

A democratização e a troca de saberes, principalmente, no que concerne a produção de novos conhecimentos, têm também o objetivo de retro alimentar a universidade, através de pesquisas de campo emergentes da comunidade, assim como trabalhar sobre as novas demandas surgidas. Neste sentido, preocupou-se a equipe do Programa em atender as necessidades apontadas pela realidade, frente à incidência de gestação em adolescentes. Para tanto, pensou-se em um programa que atuasse na promoção de saúde da comunidade-escolar.

O tema em tela tem demandado estudos e pesquisas acadêmicas que buscam compreender e refletir sobre como este fenômeno interfere nas condições objetivas e subjetivas dos sujeitos que a experimentam, assim como quais os reflexos que estes tem para a sociedade. A gravidez na adolescência, bem como a maternidade e a paternidade nesta fase da vida, não são vivenciadas da mesma maneira por todos, visto que trata-se de um conceito plural e complexo, articulado ao contexto cultural, a classe social, as características regionais, entre outros fatores. Parte-se da perspectiva da educação sexual e da educação para a cidadania e direitos humanos. Desta forma, as ações educacionais se pautam necessariamente numa visão holística e transdisciplinar. No decorrer do tempo foi se expandindo e buscando atender às demandas emergentes do universo escolar, bem como transpôs as fronteiras municipais, imiscuindo-se em eventos comunitários e extensionistas em outras localidades do Estado do Rio de Janeiro. Em suas várias inserções desenvolveu cursos para professores, coordenadores pedagógicos, diretores, além de profissionais de saúde, com vistas a ampliar a discussão da sexualidade para além do horizonte dos mitos e interdições, vislumbrando direitos humanos fundamentais, como direitos sexuais e reprodutivos, gênero e diversidade sexual. Neste sentido o Programa tem buscado capacitar profissionais para atuar no mercado de trabalho com um olhar mais crítico e comprometido. Diante da realidade vivenciada o Programa foi incorporando e diversificando sua face extensionista, expressa na consolidação de novos projetos, ampliando o Programa que possuía inicialmente três projetos a contar com oito projetos.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Metodologia

A metodologia participativa é o fio condutor de nossas ações. Nesse sentido passaremos a discorrer sobre os passos metodológicos que direcionam a nossa intervenção na realidade:

A estratégia utilizada para estabelecer o primeiro contato com as unidades escolares coordenadas pela parceira, 7ª Coordenadoria Regional de Educação (7ª CRE), inicia-se pelo envio de questionários com a finalidade de fazer um mapeamento da área no que se refere à saúde reprodutiva do adolescente, em especial a gravidez. Nesta ocasião as escolas solicitam oficialmente a implantação do Programa, através de seus projetos, a qual pode sugerir que o que mesmo seja implantado total ou parcialmente.

O critério para escolha das unidades escolares é a manifestação positiva da direção aliada a existência de casos de gestação.

O primeiro contato com a unidade escolar é feito com a Direção e, preferencialmente, com a Coordenação Pedagógica, quando então, é estabelecido um contrato e apresentado o Programa e seus desdobramentos em detalhes. Todos os procedimentos são traçados de acordo com a realidade de cada unidade escolar. O planejamento é feito, conjuntamente, com a direção da Unidade Escolar (U.E.), através de suas representações, estabelecendo o calendário para o desenvolvimento dos Projetos solicitados pela mesma.

A promoção da saúde é uma perspectiva central para os diversos desdobramentos deste trabalho, em todos os Projetos do Programa.

O Programa tem como principais metas abrir espaço para que os alunos das áreas de medicina, pedagogia, educação física, enfermagem, nutrição, serviço social, psicologia, possam participar do processo de desenvolvimento e retroalimentação da Extensão Universitária, articulando experiência (vivência) - realidade – produção de conhecimento (acadêmico - popular); criar um banco de dados que permita transformar os dados coletados em insumos de pesquisa; formar parcerias com instituições que trabalham o tema “adolescência” e as que giram em torno deste, com vistas a um maior intercâmbio técnico-científico. A essência do Programa articula-se com objetivos de instituições governamentais, não governamentais e privadas. A efetivação de parcerias com as mesmas poderá incrementar o desenvolvimento de ações, contribuindo para que a universidade leve a efeito o elo existente entre ensino- pesquisa - extensão.

O Programa “Papo Cabeça” é campo próprio de estágio curricular e visa contribuir para o desenvolvimento dos estagiários da UFRJ em sua capacidade reflexiva e investigativa,



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



estimulando sua formação acadêmica e profissional, promovendo a discussão e reflexão sobre o contexto social e político na contemporaneidade, nas suas múltiplas expressões manifestadas em cada comunidade.

Além disso, o campo busca construir o conhecimento através da interação com as diversas realidades sócio-econômico-culturais, bem como o contato com as múltiplas formas de ação - a prática da pesquisa-ação.

Outro viés sobremaneira importante a ser ressaltado é a riqueza do campo enquanto área de pesquisa, fomentando a produção de insumos numa realidade que é solo fecundo em suas múltiplas expressões, pesquisas estas que buscam retroalimentar a construção do conhecimento acadêmico-popular, além de contribuir para produção de novos saberes.

Os estagiários encaminhados pelas Unidades Acadêmicas da UFRJ, após entrevista e seleção, participam de um processo de capacitação. Esta capacitação é desenvolvida por equipe multiprofissional (assistente social, médico/professor universitário e psicólogo). Fundamenta-se nos múltiplos aspectos da educação em sexualidade, atravessando a biologia da reprodução e suas implicações na saúde sexual e reprodutiva (gravidez, contracepção, doenças sexualmente transmissíveis e aids); a tematização da educação em sexualidade, o desenvolvimento da sexualidade na perspectiva da psicologia, a conceituação da autoestima e interdisciplinaridade, atrelados ao debate teórico e vivencial da dinâmica de grupo, privilegiando vivências que abordem questões que gravitam em torno da adolescência, ou seja, relações familiares, relações de gênero, transformações societárias, cultura, mercantilização do corpo, projetos de vida, ampliação da consciência crítica. Todo o trabalho busca deflagrar um processo dialógico, que é inerente a nossa metodologia de ação, com vistas a potencializar o despertar da sensibilização aliado a informação.

Finalizada a capacitação, os estagiários são inseridos nas unidades escolares iniciando suas atividades junto aos adolescentes; todos recebem supervisão semanalmente. As supervisões são realizadas, buscando a articulação teórico-prática e produção de novos saberes a partir das questões emergentes do cotidiano.

A partir de agora passaremos a apresentar os projetos que fazem parte do Programa “Papo Cabeça”.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Projeto “Papo Cabeça

Objetivo Geral:

Contribuir para a diminuição da incidência de gestação não planejada e DST/AIDs nos adolescentes na área da 7ª CRE sensibilizando-os sobre as escolhas que articulem conhecimento – auto-estima - saúde reprodutiva – cidadania – realidade.

Objetivos Específicos:

- Estimular no adolescente a consciência crítica através da auto-estima e dos projetos de vida; identificar as lideranças emergentes para que possam ser sensibilizadas e capacitadas como multiplicadores, denominando-as Instrutores de Saúde Jovem;
- Estimular o uso de métodos preventivos e preservativos adequados, relacionados à vivência da sexualidade e suas implicações;
- Contribuir para a diminuição da evasão escolar dos adolescentes conseqüente de gestação fornecendo subsídios legais e suporte para que possa dar continuidade aos seus estudos na escola.
- Abordar a temática sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas que interfiram na construção do raciocínio lógico e sua influencia sobre a vulnerabilidade para DSTs/Aids e gravidez na adolescência.

Projeto Saúde Cidadã

Objetivo Geral:

Instrumentalizar os pais e/ou responsáveis para as questões ligadas a adolescência, entre elas a saúde reprodutiva, métodos preservativos e preventivos. Bem como, na prevenção direcionada a estes nas diversas faces da saúde em geral, por exemplo, diabetes, pressão arterial, etc.

Objetivos Específicos:

- Informar ao usuário sobre as questões da saúde reprodutiva e suas implicações (métodos contraceptivos e DST's Aids);
- Sensibilizar para a facilitação do diálogo entre pais e filhos para as questões da adolescência;
- Refletir sobre sexualidade adolescente articulando a vivência dos pais e de seus filhos;
- Facilitar a troca de experiências entre os participantes; viabilizar a construção de um espaço coletivo de troca entre os participantes, a partir das expectativas dos mesmos,



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



proporcionando suporte aos participantes nos relacionamentos familiares e nas questões de saúde em geral e quanto ao uso de drogas lícitas e ilícitas por adolescentes e suas implicações.

Projeto Interagir

Objetivo Geral:

Contribuir com a comunidade escolar (Professores, Direção, Coordenação Pedagógica e Pais/Responsáveis) para o entendimento e desmistificação que cerca o mau desempenho escolar.

Objetivos específicos:

- Atender individualmente aos alunos com queixas de dificuldade de aprendizagem e/ou outras queixas que estejam interferindo em seu desenvolvimento escolar. Estes alunos são encaminhados, em sua maioria, pela escola, na figura do professor, diretor, coordenador pedagógico, ou por profissionais técnicos (assistentes sociais ou psicólogos) vinculados ao Programa Interdisciplinar de Apoio à Escola (PROINAPE).
- Avaliar e atender aos escolares nas áreas de avaliação neuropsicológica, fonoaudiologia, psicoterapia breve e grupo de estimulação.
- Encaminhar o usuário para atendimento específico para parcerias já estabelecidas, tais como: Instituto de Neurologia para avaliação e reabilitação neuropsicológica, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, em casos específicos que envolvam o Otorrinolaringologia e a Oftalmologia, a Maternidade Escola para acompanhamento de Pré-natal de adolescentes em condição de risco, contribuindo assim, para a inclusão dessa população.
- Estabelecer redes com as unidades primárias de saúde com vistas à facilitação na participação dos programas voltados para a adolescência entre outros.

Projeto Interseção



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Objetivo Geral:

Disponibilizar cursos de formação continuada para profissionais de educação, saúde e lideranças comunitárias.

Objetivos Específicos:

-Fornecer elementos para transformar as práticas, colaborando para desconstruir preconceitos, estereótipos, provocando a ampliação da consciência crítica em relação as questões da sexualidade relacionadas à cidadania.

-Proporcionar o desenvolvimento de instrumentos que permitam refletir e lidar com as atitudes e comportamentos que envolvam as questões que giram em torno da educação em sexualidade como: relações de gênero, sexualidade, família, métodos preservativos e preventivos da saúde sexual e reprodutiva, estimulando a participação, o senso crítico e o questionamento dos sujeitos envolvidos.

-Facilitar a abordagem pela comunidade escolar da temática da adolescência e outras que giram em torno desta; propiciar a discussão dos PCNs, buscando assegurar o acesso dos escolares aos temas transversais, especialmente, a 'orientação sexual';

-Incentivar a participação dos professores nas atividades do Programa; refletir sobre a adolescência a partir das premissas fundamentais do Projeto 'Papo Cabeça': Auto-Estima, Projetos de Vida e Consciência Crítica;

- Incentivar a inclusão da temática da adolescência / sexualidade nas diversas atividades extra-classe incluídas no Projeto Pedagógico da U.E..

Projeto “Papo Cabeça” na Praça.

Objetivo Geral:

Possibilitar a troca de saberes, a democratização do trabalho de campo dos projetos do programa, favorecendo a difusão de conhecimentos e a discussão sobre métodos de prevenção e promoção da saúde reprodutiva, bem como da saúde em geral.

Objetivos Específicos:



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



-Levar à comunidade participante dos eventos as interfaces da saúde em geral (sexualidade, diversidade sexual, métodos contraceptivos e orientações relacionadas à saúde oral, triagem auditiva e etc., possibilitando orientações e encaminhamentos.

- Desenvolver pesquisas com vistas à retro-alimentar a universidade e a população dos saberes produzidos.

Projeto Diversidade sexual:

Objetivo Geral:

Oportunizar um espaço de discussão sobre orientação sexual e identidades sexuais, ente outros assuntos que transitam na questão da diversidade sexual no ambiente escolar, em instituições educativas e outros eventos do Programa.

Objetivos Específicos:

- Buscar construir discussões e conscientização nas questões que gravitam em torno do tema, com os segmentos das unidades escolares nos grupos com alunos e professores e na comunidade em geral.

- Produzir uma resignificação do olhar dos educadores e das instituições de ensino alcançadas para a questão da diversidade sexual e gênero na escola.

Projeto Boca a Boca

-Objetivo geral:

Construir de forma transdisciplinar e intersetorial na conscientização da saúde oral na sua interface com a sexualidade e dos riscos inerentes às DSTs/Aids, por transmissão por esta via, na busca da promoção de saúde . Estas ações perpassam por todos os Projetos do Programa tais como: grupos de escolares, professores, responsáveis, bem como nas comunidades participantes dos eventos de extensão.

Objetivo específico:



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Promover da saúde oral nas diversas clientelas do Programa tendo a sexualidade oral como temática de fundo.

Projeto Cidadania Plena

- Objetivo Geral:

Educar em direitos humanos, os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem para além da aprendizagem cognitiva, inclui o desenvolvimento social e emocional da população atendida.

Objetivo específico:

- Retroalimentar os demais projetos do Programa Papo Cabeça com ações de formação de acadêmicos de serviço social, psicologia, medicina, fonoaudiologia, odontologia, na perspectiva da interdisciplinaridade;
- Prestar assistência a população atendida nos vários projetos na ótica dos direitos humanos;
- Promover a articulação com os serviços prestados pelas instituições de saúde, educação e assistência social no âmbito municipal, estadual e federal.

Alguns resultados desta trajetória:

- A produção técnica-científica e artística;
- A extensão das ações a quase todo o universo das unidades escolares, do 3º ao 9º ano, as quais estão no âmbito da 7ª CRE; e na Escola de Pescadores de Macaé.
- Estimulo para uma maior participação dos pais e / ou responsáveis e do corpo docente do ensino fundamental;
- A contribuição do campo na formação de 140 estagiários desde 1997 até a presente data;
- A apresentação e publicação de mais de 100 trabalhos em congressos;
- A produção discente, entre monografias de final de curso e participação em congressos e seminários;
- A participação em 80 encontros, seminários, congressos e cursos.
- A formação de 4000 Instrutores de Saúde jovem desde 1997 até a presente data.
- Atuação junto a 1360 professores da rede municipal e estadual de ensino.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



- Atuação junto a 5000 responsáveis.
- Participação em cerca de 60 eventos comunitários.
- 18 Monografias de Final de Curso e Especialização concluídas e 4 em andamento
- 2 Dissertação de Mestrado concluída, 4 em andamento.
- 1 Tese de Doutorado concluída e 1 em andamento.

Considerações finais

A sexualidade na adolescência em suas múltiplas dimensões nas últimas décadas tem conquistado grande visibilidade por vários segmentos sociais, tem destaque na mídia e tem provocado intervenções governamentais. Este fenômeno na maioria das vezes é apresentado como um grave problema social e subliminarmente é visto de forma homogênea, onde a culpabilização dos sujeitos que experimentam uma gravidez ou uma identidade sexual que fuja do padrão normatizado neste período da vida é recorrente. Nas escolas, não se trata abertamente de questões relacionadas à sexualidade, apesar do respaldo legal que se tem para se tratar sobre o assunto, ou seja, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), além de regulamentações estaduais e municipais. Tais questões instam a intervenção na realidade de modo a buscar desconstruir preconceitos, problematizar a sexualidade, parafraseando Foucault (1988), para além do “vigiar e punir” é que torna relevantes as ações do Programa de Orientação em Saúde Reprodutora, “Papo Cabeça” através de seus sete projetos, que na perspectiva da extensão universitária busca fazer a interface com a realidade, com vistas à produção de novos saberes.

O conceito de extensão universitária está relacionado à intervenção na realidade pela via da relação recíproca de troca de saberes entre o acadêmico e o popular. “A extensão universitária é a atividade acadêmica capaz de imprimir um novo rumo à universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade”, este conceito foi elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e do Desporto (1999), e se expressa no Plano Nacional de Extensão no sentido de que vai ao encontro das



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



demandas sociais, buscando contribuir para suas transformações e a produção de novos conhecimentos.

A promoção de saúde dá sustentabilidade e é um eixo fundamental para intervenção na realidade sob a ótica da extensão universitária em atividades relacionadas à educação em saúde, especialmente a saúde reprodutiva, aos direitos sexuais e reprodutivos. Partindo dessa premissa, a extensão universitária associada ao ensino e a pesquisa possibilita a democratização e a troca de saberes acadêmico-popular, principalmente, no que concerne a produção de novos conhecimentos, têm também o objetivo de retro alimentar a universidade, através de pesquisas de campo emergentes da comunidade, assim como trabalhar sobre as novas demandas surgidas, dentre elas as alterações cognitivas dos filhos de adolescentes face a maior vulnerabilidade a que estão expostos (prematuridade, baixo peso, hipoxia no parto, drogas lícitas e ilícitas).

Por outro lado dentro do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos no que se refere a Educação Básica, em concepção e princípios, este diz que: ' Não é apenas na escola que se produz e reproduz o conhecimento, mas é nela que esse saber aparece sistematizado e codificado . Ela é um espaço social privilegiado onde se definem a ação institucional pedagógica e a prática e vivência dos direitos humanos'. A seguir afirma , 'Nas sociedades contemporâneas, a escola é local de estruturação de concepções de mundo e de consciência social, de circulação e de consolidação de valores, de promoção da diversidade cultural, da formação para a cidadania, de constituição de sujeitos sociais e de desenvolvimento de práticas pedagógicas.' (Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, 2009).

A metodologia participativa dá suporte a essas propostas, através da importância que infere ao saber da população alvo e a interação destes com o conhecimento científico, que é decodificado para que haja realmente a comunicação e a troca de experiências, interferindo no processo de produção de subjetividades, denotando uma relação dialética entre o fazer e o pensar.

As comunidades têm seu perfil próprio e devem ser levados em conta no planejamento das ações. A utilização da pesquisa ação, no contexto a ser atingido é essencial, visto que, esta



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



ocorre na confluência da intenção de pesquisa por parte dos pesquisadores e pela vontade de mudar por parte dos usuários (Thiollent, 2007).

Acreditamos que, metas voltada para o caminho da educação, e dos Direitos Humanos precisam estar em consonância com os segmentos sociais envolvidos, através da prática participativa. A visão da necessidade de se formar cidadãos alfabetizados não só no contexto da escrita, mas também nas questões de saúde, trabalho e cidadania nos fazem direcionar nossa atenção para as propostas da extensão, que tem no seu contexto, ações voltadas para impulsionar o desenvolvimento do sujeito, através da interação entre os saberes da universidade e da população (Auler & Bazzo, 2001)

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Ney Luiz de. Cultura na Sociedade de Classes. IN: Synthesis – Cadernos de Ciências Sociais, vol. 2. Nº 1. Rio de Janeiro: UERJ, 1997

American Psychological Association, Task Force on the sexualization of Girls. Report of the APA Task Force on the sexualization of Girls. Washington, DC: American Psychological Association, 2007. Acessível em www.apa.org/pi/wpo/sexualization.html

ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. IN: SADER, E. e GENTILE, P. (orgs). Pós-neoliberalismo. As Políticas Sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995

ALTMANN, H. Pedagogia da Sexualidade e do Gênero: A Construção Social da Orientação Sexual em uma Escola com Núcleo de Adolescentes Multiplicadores . Relatório Parcial de Pesquisa. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social/UERJ, 2002. (mimeo)

ANDREOLA, Balduino A. Dinâmica de Grupo - Jogo da Vida e Didática para o Futuro. Petrópolis, Vozes, 15ªedição, 1998

ÁVILA, Maria Betânia e GOUVEIA, Taciana. Notas sobre direitos reprodutivos e direitos sexuais. IN: PARKER, Richard e BARBOSA, Regina Maria. Sexualidades Brasileiras. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.

Bainbridge,D.; The X in Sex. How the X Chromosome Controls Our Lives, Harvard University Press; Cambridge. Massachusetts London, England, 2003.

Bainbridge,D.; Beyond the Zonules of Zinn: a fantastic journey through Your Brain, Harvard university Press, Cambridge, Massachusetts,London, England, 2008.

Bainbridge,D.; Teenagers a Natural History, Greystone Books, London, Great Britain, 2009.

BRANDÃO, E.R. 'Eu Quero Saber Quais são os meus direitos: A Complexa Trama entre



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Cidadania e Lógica Familiar' - 85 à 100. IN: Violência, Gênero e Políticas Públicas. Organizadores: STREY, M.N.; AZAMBUJA, M.P.R.; JAEGER, F.P. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2004 (Coleção Gênero e Contemporaneidade n°2).

Brasil. Estudo da Mortalidade de Mulheres de 10 a 49 anos, com ênfase na Mortalidade Materna: Relatório Final/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 126 p.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos: 2008. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2009, 76 páginas.

BRITZMAN, D. Curiosidade, Sexualidade e Currículo. In: Louro, G.L. (org.) O Corpo Educado. Pedagogias da Sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, pp 83-111

CAMARANO, A .A . Fecundidade e anticoncepção na população de 15 a 19 anos. IN: Seminário Sobre Gravidez na Adolescência. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde/ Family Health Internacional/Associação Saúde da Família, 1998,p.35-54.

Candau,V.M.; Sacavino,S.B.; Marandino,M.;Maciel, A.G. Tecendo a Cidadania - Oficinas Pedagógicas de Direitos Humanos, 3ª Edição,Ed. Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro,1995.

CASTRO, M.; ABRAMOVAY M.; SILVA, L. B. Juventudes e sexualidade. Brasília: UNESCO,2004.

CARRARA, Sérgio; RAMOS, Sílvia. Política, direitos, violência e homossexualidade. Pesquisa 9ª Parada do Orgulho GLBT – Rio 2004. Rio de Janeiro: CEPESC, 2005. CASTELLO BRANCO, V. M. Ação Integrada de saúde do Adolescente. IN: Silva, C. S. (org)Programa de Saúde do Escolar numa perspectiva crítica: Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente em Idade Escolar. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde,1999.

CONSELHO Nacional de Combate à Discriminação. Brasil Sem Homofobia: Programa de combate à violência e à discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual.Brasília:MinistériodaSaúde, 2004.

Corragio,J.L.; Desenvolvimento Humano e Educação, 3ª Ed. - Editora Cortez (Coleção Prospectiva,V.1),SãoPaulo,2000.

CORRÊA, S. Gênero e Sexualidade como sistemas autônomos: Idéias fora do lugar? IN: PARKER, R. e BARBOSA, R. M. Sexualidades Brasileiras. Rio de Janeiro: Relume Dumará,1996.

COSTA, T.J.M. A gravidez na Adolescência: Um estudo de caso sobre a maternidade na faixa de 10 a 14 anos em Juiz de Fora (M.G.). Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social/UERJ,2002)

CUNHA, A. Gravidez na Adolescência como um Problema de Saúde Pública. IN:



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



MONTEIRO, D. L. M. Gravidez na Adolescência. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.

DESSER, N. A. Adolescência, Sexualidade e Culpa. Um estudo sobre a gravidez precoce nas adolescentes brasileiras. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; Brasília, DF: Fundação Universidade de Brasília, 1993.

DIAS, E.A. De que falo se fala? - 73 à 82. IN: Gênero, Cultura e Poder. Organização: LISBÔA, M.R.A; MALUF, S.W. - Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004.

ESPÍRITO SANTO, S.R.S. O Jovem Macho e a Jovem Difícil: Sexualidade, Subjetividade e Governo no Discurso Curricular - 56 à 58. 3º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero - Redações e Artigos Científicos Premiados - 2008. Brasília: Presidência da República, Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2008.

FANELLI, CMT. A Gravidez na Adolescência como desafio para as Políticas de Educação e Saúde. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro: FSS/UERJ, 2003.

FOUCAULT, M. História da Sexualidade. vol.1: Vontade de Saber. 11ª ed. Rio de Janeiro, Graal, 1988.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 13ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FRIAS, A.V.G. Mãe cadê minha liberdade? IN: 4º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero - Redações e Artigos Científicos Premiados - 2009. Brasília: Presidência da República, Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2009.

FRITZEN, Silvano José. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo. 1º e 2º vol, Petrópolis, Vozes, 26ª edição, 1998.

GALVÃO, L. Saúde Sexual e Reprodutiva, saúde da mulher e saúde materna: evolução dos conceitos no mundo e no Brasil. IN: GALVÃO, L. e DIAZ, J. (org). Saúde Reprodutiva no Brasil: Dilemas e desafios. S. Paulo: Hucitec. Population Council, 1999.

GENTILI, P. Qual saberes para qual cidadania? Reflexões sobre a formação do sujeito democrático. IN: AZEVEDO, JC e outros. Utopia e Democracia na Educação Cidadã. Porto Alegre: Editora da UFRS/Secretaria Municipal de Educação, 2000.

GIFFIN, K. e COSTA, S. As práticas contraceptivas e o aborto no Brasil. Reflexões sobre gênero e fecundidade no Brasil. São Paulo: Family Healty Internacional, 1995.

_____. Conformação do campo político dos direitos reprodutivos no Brasil: Uma visão crítica. IN; Silva. D.P.M. Sexualidade em diferentes enfoques. Rio de Janeiro: Muiiraquitã, 2001.

GOMES, PG e COCO, D. Televisão, Escola e Juventude. Porto Alegre: Editora Mediação, 2001.

GONÇALVES, Ana Maria e outra. Dinâmica de Grupos na Formação de Lideranças. Rio de Janeiro, DP&A editora, 3ª edição, 1998.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



GUIMARÃES, E. B. e outra. Gravidez na Adolescência. Goiânia: Editora UFG, 1998.

Haidar, FH, OLIVEIRA, UF, NASCIMENTO, LC. Escolaridade Materna: Correlação com os indicadores obstétricos. IN: Caderno de Saúde Pública, 17(4):1.025-1.029, Rio de Janeiro: Fiocruz, jul-ago,2001.

HEILBORN, ML. Gravidez na Adolescência: Considerações Preliminares sobre as Dimensões Culturais de um Problema Social. IN: VEIRA, EM et al (org). Seminário sobre Gravidez na Adolescência. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 1998.

HEILBORN, M.L.; ROHDEN, F. Gênero e Diversidade na Escola: a ampliação do debate - 11 e 12. IN: Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de Conteúdo. Verão 2009 - Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM,2009.

HEILBORN, M.L. et al. Aproximações sócio-antropológicas sobre a gravidez na adolescência. Revista Horizontes Antropológicos, ano 8, nº 17, junho de 2002.

HOUZEL, S., H. O cérebro nosso de cada dia. Descoberta da neurociência sobre a vida cotidiana. 8ª ed., Rio de Janeiro: Vieira & Lent Casa Editorial Ltda., 2007.

_____. Sexo, Drogas, rock'n'roll & chocolate. O cérebro e os prazeres da vida cotidiana. Rio de Janeiro: Vieira & Lent Casa Editorial Ltda., 2003.

_____. O cérebro em transformação. Rio de Janeiro: Objetiva Ltda., 2005.

KLEIN, C.; MEYER, D.E. Paternidades e Maternidades - 93 à 132. IN: Encenando Gênero: Cultura, Arte e Comunicação. Organizadores: STREY, M.N.; AZAMBUJA, M.P.R.; JAEGER, F.P. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2008 (Coleção Gênero e Contemporaneidade nº5).

LEI no. 8.069 de 13/07/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

LIMA, D.M. Não Aprendo na Escola, e o que a saúde tem haver com isso? - 45 à 48. IN: A Irreverência como instrumento de promoção de saúde. Organizadores: CASTRO, F.M.; CARVALHO, L.S. - Rio de Janeiro: Fábrica de Livros 2008.

LOURO, G.L. Pedagogias da Sexualidade. Louro, G.L. (org.) O Corpo Educado. Pedagogias da Sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, pp 07- 34.

LOURO, G.L. Gênero, Sexualidade e Educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1997.

Marlow,N.;Wolke,D.;Bracewell, M.A.; Samara, M. Neurological and Developmental Disability at Six Years of Age after Extremely Preterm Birth, The New England Journal of Medicine, Vol. 352, nº 1,january 6, 2005, Nottingham, United Kingdom

MARSHALL, T.H. Cidadania, Classe Social e Status. S. Paulo: Zahar editores, 1967.

MILES, R. Historia do Mundo pela Mulher. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Editora _____ Ltda, _____ 1989.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacional: Pluralidade Cultural e Orientação Sexual. Secretaria de Educação Fundamental. Volume 10. 2ª ed. Brasília:DP&A,2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacional: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Temas Transversais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília:MEC/SEF,1998.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher; Brasília,DF;2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa de Saúde do Adolescente: Bases Programáticas. Secretaria Executiva . Coordenação da Saúde da Criança e do Adolescente. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

NECKEL, R.; A 'ciência sexual moderna' e a 'verdade' sobre o sexo. 171 À 176. IN: Saberes e Fazeres de Gênero: entre o local e o global. Organizadores: MINELLA, L.S.; FUNCK, S.B. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006

NETO, J.S; STREY, M.N.; ORTA, R.L. Nosso Trem Vai Partir - 11 à 16. IN: Família e Gênero . Organizadores: STREY, M.N.; AZAMBUJA, M.P.R.; JAEGER, F.P. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2004 (Coleção Gênero e Contemporaneidade nº4).

NUNES, A.I.B.L.; SILVEIRA, R.N. Psicologia da Aprendizagem: Processos, Teorias e Contextos - Brasília: Liber Livro, 2009. 192 páginas.

OLIVEIRA, M.C.S.L.; Inserção Escolar no Contexto das Medidas Socioeducativas: 'Sem a escola a gente não é nada'. 293 à 307. IN: O Adolescente e as Drogas no Contexto da Justiça; Organizadoras: SUDBRACK, M.F.O; CONCEIÇÃO, M.I.G.; SEIDL, E.M.F; Brasília: Plano Editora, 2003.

PAIVA, V. Sexualidades Adolescentes: escolaridade, gênero e o sujeito sexual. IN: PARKER, R e BARBOSA, R. (orgs) Sexualidades Brasileiras. Rio de Janeiro: Relume - Dumará, 1996.

PASSOS, E. A Relação entre Cognição e Artifício no Contemporâneo: Os Limites do Humano. -249 à 260. IN: Gênero e Cultura: Questões Contemporâneas. Organizadores: STREY, M.N.; AZAMBUJA, M.P.R.; JAEGER, F.P. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2004 (Coleção Gênero e Contemporaneidade nº1).

PENTEADO, H.D. Televisão e Escola. Conflito ou Cooperação?, SP.: Cortez, 2000.

PEREIRA, JL. Histórico da Gravidez na Adolescência. IN: MONTEIRO, D M L e outros. Gravidez na Adolescência. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.

Pereira, J.L.; Netto, H.C. e Sá, R. A. M. de. Sofrimento fetal agudo. IN: Netto, H.C., Sá, R.A.M. de. Obstetrícia Básica. 2 ed., São Paulo: Atheneu, 2007.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Pereira, J.L., Fanelli, C.M.T., Pereira, R.C. R., Rios, S. P. S. Sexualidade na Adolescência no novo milênio. Rio de Janeiro: Pró-Reitoria de Extensão/UFRJ, 2007.

PÓVOA, M.L.S.; Jacombina, R.S.; Grupo de Pais: Ser Mãe ou ser 'Manha', ser pai ou ser 'paia'- 277 à 290. IN: O Adolescente e as Drogas no Contexto da Justiça; Organizadoras: SUDBRACK, M.F.O; CONCEIÇÃO, M.I.G.; SEIDL, E.M.F; Brasília: Plano Editora,2003.

Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3)/ Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da Republica-- reimpressão.--Brasília: SEDH/PR, 2010

RAEL, C. Desenhos Animados da Disney: Pedagogias de Gênero e de Sexualidade IN: Família e Gênero. Organizadores: STREY, M.N.; AZAMBUJA, M.P.R.; JAEGER, F.P. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2004 (Coleção Gênero e Contemporaneidade n°4).

Rodriguez, C.A.;Kolling, M.G.; Mesquida,P. Educação e Saúde: Um Binômio que Merece Ser Resgatado. Revista Brasileira de Educação Médica; 31 (1) 60-66, Curitiba, Paraná, 2007.

SALES, J.M. Os Pais dos Adolescentes - 31à 34. IN: VITIELLO, N; CONCEIÇÃO, I.S.C.; CANELLA, P.R.B.; CAVALCANTE, R.C.; Adolescência Hoje, Comissão Nacional de Estudos Sobre Adolescência; Centro de Ensino e Investigação em Comportamento Humano; S.D.

SILVA, D P M da (org). Sexualidade em diferentes enfoques. Uma experiência de capacitação no campo da saúde reprodutiva. RJ: Muiraquitã: PEGGE/ UERJ, 2001.

TELLES, V. Pobreza e Cidadania: Precariedade e condições de vida. IN: MARTINS, H. S. e RAMALHO, J. Terceirização: Diversidade e negociação no mundo do trabalho. São Paulo: HUCITEC,1994

TONELI, M.J.F. Paternidade em Contextos Urbanos: entre o dever e o prazer. - 257 à 270. IN: Saberes e Fazeres de Gênero: entre o local e o global. Organizadores: MINELLA, L.S.; FUNCK, S.B. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006

THIOLLENT, M. A metodologia participativa e sua aplicação em projetos de extensão universitária. IN: THIOLLENT, M. e outros, Metodologia e Experiências em Projetos de Extensão. Niterói: Eduff, 2000

_____. Metodologia participativa e extensão universitária. IN: THIOLLENT, M. e outros. Extensão Universitária – Conceitos, Métodos e Práticas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

VALLADARES, K. Orientação Sexual na Escola. 2ª ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

WEEKS, J. O Corpo e a Sexualidade. Louro, G.L. (org.) O Corpo Educado. Pedagogias da Sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, pp35-82.

XAVIER, A N.R. e outros. Um Novo Começo. Paraíba: UFPB, 2003.



**XI CONGRESO
IBEROAMERICANO
DE EXTENSION
UNIVERSITARIA**

**INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL**

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA

